

Enfermagem Cardiovascular Avançada em Hemodinâmica

Modalidade:	Presencial
Carga horária:	360 horas
Periodicidade:	Mensal
Horário:	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta-feira: 19h às 22h; • Sexta-feira: 14 às 18h - 19h às 22h; • Sábado: 8h às 12h e 13h às 16h.
Local:	Universidade Tiradentes – Campus Aracaju Farolândia

MÓDULO	CH	EMENTA
Enfermagem clínica cardiovascular I	20	Incidência e prevalência das principais doenças cardiovasculares no Brasil. Descrição dos principais fatores de risco cardiovascular, clássicos e emergentes. Compreensão da anatomia, fisiologia cardiovascular e propedêutica cardiovascular.
Métodos Diagnósticos I	20	Métodos diagnósticos em cardiologia como os exames laboratoriais, marcadores de perfusão tecidual, holter, teste ergométrico, MAPA, Rx de tórax, gasometria arterial, ecocardiograma, tomografia e ressonância cardiovascular.
Métodos Diagnósticos II	20	Interpretação de eletrocardiograma
Enfermagem clínica cardiovascular II	20	Aspectos fisiopatológicos com a prática clínica de enfermagem em cardiologia. Apresentação da fisiopatologia, fatores de risco e estratégias de prevenção primária e secundária da doença coronariana aterosclerótica, das doenças valvares, da hipertensão arterial primária e secundária e da insuficiência cardíaca. Descrição do tratamento medicamentoso, não medicamentoso e cirúrgico ao paciente com doença coronariana aterosclerótica, com doenças valvares e com hipertensão arterial primária e secundária. Participação do enfermeiro no comportamento de adesão ao tratamento de pacientes hipertensos. Descrição da fisiopatologia, fatores de risco, apresentação clínica, principais sinais e sintomas e tratamento clínico e cirúrgico das principais urgências e

		emergências da doença coronariana crônica.
Enfermagem clínica cardiovascular III	20	Apresentação da fisiopatologia, fatores de risco e estratégias de prevenção, sinais e sintomas e tratamento das bradiarritmias e taquiarritmias. Descrição do tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Apresentação da participação no enfermeiro no manejo desses pacientes.
Enfermagem clínica cardiovascular IV	20	Monitorização hemodinâmica não invasiva (ECG, oximetria, PNI, temperatura, balanço hídrico) e monitorização invasiva (PVC, PAM, gasometria arterial e venosa, cateter <i>swan-ganz</i> , sensor <i>FloTrac</i> , <i>Pediasat</i> , cateter <i>vigileo</i>). Manejo em ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
Enfermagem clínica cardiovascular V	20	Principais fármacos utilizados na terapêutica dos pacientes cardiopatas e suas ações; Compreensão da lesão renal aguda, dos distúrbios hidroeletrólíticos, da síndrome cardiorrenal e das terapias renais substitutivas.
Enfermagem em emergência cardiovascular (NESES)	20	ACLS (certificação AHA)
Enfermagem cirúrgica cardiovascular	20	Principais cirurgias cardíacas (cardiopatas congênitas, procedimentos paliativos, cardiopatas acianogênicas, cardiopatas cianogênicas, corações univentriculares, cirurgia valvar, transplante/ Coração artificial, cirurgia da aorta). Circulação extracorpórea; Assistência circulatória (BIA; ECMO);
Enfermagem em intervenção cardiovascular	20	Princípios físicos da hemodinâmica, os principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados em pacientes cardiopatas, os materiais utilizados, além do fluxo do paciente e gerenciamento da unidade e a importância do papel do enfermeiro.
Práticas avançadas em cardiointensivismo	20	Inserção e manutenção da PAI, Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), coletas e interpretações das gasometrias arteriais e venosas, intubação com máscara laríngea.
Sistematização da Assistência de Enfermagem em Cardiologia	20	Comunicação com o paciente. Teorias de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Estrutura e utilização das classificações de diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem. Semiologia e exame físico cardiovascular. Raciocínio clínico
Gestão de Unidades Cardiovasculares de Alta Complexidade	20	As infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos serviços de saúde e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência.

		Infecções acrescentam, em média, cinco a dez dias ao período de internação, elevam os custos e constituem importante causa de morbimortalidade. Mecanismos de transmissão dos agentes infecciosos aliado à ampliação dos recursos diagnósticos estabelecimento de medidas efetivas para o controle das infecções.
Estágio hospitalar em cardiologia	100	Assistência de enfermagem em unidade especializada em cardiologia. Assistência de enfermagem em serviço de diagnóstico por imagem e terapêutica. Assistência de enfermagem no serviço de hemodinâmica, Central de materiais esterilizados (CME) e Unidade de terapia intensiva coronariana e cirúrgica.
Total	360	

